

Danilo Ali Ussene

AVALIAÇÃO E MONITORIA DO NOVO CURRÍLO EM MOÇAMBIQUE

Mestrado em Educação/Informática Educacional

Universidade Pedagógica

Maputo - Mozambique

2013

AVALIAÇÃO E MONITORIA DO NOVO CURRÍLO EM MOÇAMBIQUE

Artigo referente ao módulo de Análise Estatística, apresentado ao Curso de Mestrado em Educação/Informática, sob orientação do Docente: MA.Carlos Lauchande.

Universidade Pedagógica

Maputo - Mozambique

2013

Índice

Introdução.....	5
1. Problemática.....	6
1.1 Objectivos:.....	6
1.1.1 Objectivos Gerais.....	6
1.1.2 Objectivos Especificos.....	6
2. Metodologia.....	7
2.1 Amostra.....	8
3. Contextualização Teórica.....	8
3.1 O Sistema Educativo em Moçambique.....	9
3.1.1 Antecedentes e Caracterização.....	9
3.1.2 Ensino Básico Integrado.....	10
3.1.3 Currículo da Educação Básica e sua Relevância.....	10
3.1.4 Currículo Local.....	11
3.1.5 Literatura e Informações sobre Moçambique.....	11
3.1.6 Valorização do Professor na Escola e na Comunidade.....	11
3.1.7 Estratégias de Implementação do Novo Currículo.....	12
4. Apresentação dos Resultados.....	17
4.1 Descrição Sócio Demográfica da Amostra.....	17
4.4 Confrontação dos resultados com as teorias sobre avaliação.....	23
5. Considerações Finais.....	24
6. Bibliografia.....	26

Índice de Tabelas

Tabela 1: Distribuição em relação as províncias e distritos dos inqueridos anível do país	12
Tabela 2: Distribuição dos inqueridos por sexo	13
Tabela 3: Distribuição dos inqueridos por idade	15
Tabela 4: Nível de Aprendizagem dos alunos	16
Tabela 5: Distribuição por Província, Sexo e Estado Actual como docente	18
Tabela 6: Distribuição por Província e Idade	18
Tabela 7: Distribuição por Província e Categoria Profissional	19
Tabela 8: Percepção dos professores sobre a promoção automática nas suas várias nuances	20
Tabela 9: Percepção dos professores sobre a promoção automática nas províncias.....	21
Tabela 10: Variação da percepção com os factores sócio demográficos.....	22

Introdução

A sociedade moçambicana, tem estado, nos últimos tempos, em mudanças profundas motivadas por factores político-económicos e sócio-culturais, Neste momento da globalização, a sociedade enfrenta o dilema da construção da aldeia global e a pertinência da defesa e desenvolvimento das identidades nacionais. Este dilema constitui um factor que a educação deve equacionar na perspectiva de garantir que os cidadãos, ao mesmo tempo que se capacitam para se integrarem na aldeia global, não percam a sua identidade pessoal, comunitária e nacional. Deste modo, procura-se, em cada etapa, desenvolver estratégias educativas, por forma a responder cabalmente aos desafios que se colocam.

Segundo MOREIRA e SILVA (1994) afirmam que o currículo escolar constitui um marco, uma moldura que delimita a inserção das crianças em sistemas de significação, nos quais elas representam coisas, nos quais partilham significados e nos quais ampliam sua compreensão da “realidade”. Pelo uso dos signos e da linguagem é que se representa o mundo e que se dá significado, atribuindo determinados sentidos aos seus objectivos e aos seus eventos.

Porém, a educação é um processo pelo qual a sociedade prepara os seus membros para garantir a sua continuidade e o seu desenvolvimento. Trata-se de um processo dinâmico que busca, continuamente, as melhores estratégias para responder aos novos desafios que a continuidade, transformação e desenvolvimento da sociedade impõem.

O presente relatório, “*Avaliação e monitoria do novo currículo*” constitui o pilar do currículo do Ensino Básico em Moçambique, apresentando as linhas gerais que sustentam o novo currículo, assim como as perspectivas do Ensino Básico no país.

A Educação Básica é de importância fundamental para a estratégia de desenvolvimento do país, porque é um elemento central de estratégia da redução da pobreza, uma vez que, por um lado, a aquisição de conhecimentos académicos, incluindo a alfabetização de adultos, irá alargar as oportunidades de acesso ao emprego, auto-emprego e aos meios de subsistência sustentáveis ao cidadão moçambicano e, por outro, aumentar a equidade do sistema educativo, não só como também assegura o desenvolvimento dos recursos humanos, base para o sucesso da economia nacional e uma necessidade para o efectivo exercício da cidadania.

No dia a dia observa-se que, são grandes as dificuldades no desenvolvimento das actividades propostas, como também nos cuidados pessoais e principalmente na sua dependência como pessoa e como cidadão. Nestes últimos anos nas escolas moçambicanas, em particular do nível básico, tem se deparado com as tais dificuldades e desavenças na procura de qualidade académica assim como na promoção automática e revisão literária sobre o novo currículo e promoção automática.

5. Problemática

A necessidade em adquirir maior autonomia na execução de tarefa bem como na promoção automática, considerando que essas habilidades contribuirão para o fracasso de sua qualidade de vida, o autor considera o currículo em causa uma proposta de ensino que visa à não melhoria da qualidade de vida diária dos educandos em moçambique. Porém, neste contexto, o autor toma a iniciativa de desenvolver um estudo no qual parte com a seguinte questão: *Que impacto trará a promoção automática em Moçambique, tendo em vista a revisão literária sobre o novo currículo?*

Na busca da resposta do problema acima, pode-se argumentar que os estudantes do ensino básico como primário, devem ser visto como ser activo, capazes de cuidar de suas necessidades pessoais e colaborar nas actividades da comunidade ou sociedade no geral.

5.1 Objectivos:

1.1.1 Objectivos Gerais

O relatório tem como objectivo geral, avaliar o nível de percepção dos docentes do ensino básico sobre o novo currículo e sobretudo a promoção automática no sentido de formar cidadãos capazes de contribuir para a melhoria da sua vida, da vida da sua família, da sua comunidade, do país, da manutenção da paz e estabilidade nacional, bem como da preservação da cultura moçambicana.

1.1.2 Objectivos Especificos

E especificamente os seguintes:

- Avaliar o nível de satisfação dos docentes referente ao novo currículo, proporcionando actividades educativas e estratégias aos educadores para o desenvolvimento de habilidades funcionais e conhecimentos que serão importantes para tornar a pessoa

intelectual, independente e sobre tudo produtiva, conforme suas possibilidades na sua vida escolar, familiar e social;

- Avaliar o impacto da promoção automática, proporcionando o desenvolvimento de comportamento e atitude adequados para o convívio social.
- Caracterizar a situação profissional e social do professor do ensino primário em Moçambique, especificando as percepções dos diferentes actores sociais, nas diferentes regiões do país;

6. Metodologia

O relatório originou-se da observação directa, reflexão e registo da percepção dos professores sobre o novo currículo e promoção automática com base 2 docentes de N₁, 10 de N₂, 193 de N₃, 89 de N₄, 4 de N₅ e 2 Técnicos Profissionais totalizando 300, na qual estão distribuídos em todas as províncias em estudo (*Zambézia e Maputo 1 de cada para N₁, N₂ 2 de Nampula, 3 Zambézia e 5 Maputo, N₃ 65 de Nampula, 38 Zambézia e 90 Maputo, N₄ 30 de Nampula, 32 de Zambézia 27, N₅ apenas 4 de Zambézia e 2 somente de Nampula Técnicos profissionais*).

Entretanto, para a sua elaboração, recorreu-se, à dados estatísticos fornecidos pelo docente da cadeira, Dr. Carlos Lauchande, a partir de uma amostragem probabilística e alguns resultados preliminares e definitivos do censo referente a educação em Moçambique.

Procurou-se, sempre que possível, proceder à análise de alguns dados com vista a enquadrar a estrutura e tendência de percepção do novo currículo em Moçambique partindo da reflexão sobre diferentes abordagens de investigação, reflectindo tão profundamente quanto possível, a cerca das suas implicações para a investigação que se pretende realizar. Por outro lado, principalmente, proporcionar-se-ão oportunidades para tratar com diversas ferramentas tecnológicas que apoiam a investigação usando o pacote SPSS.

6.1 Amostra

A amostra é estratificada e não proporcional (*por razões práticas*). Foi definida tomando-se em consideração a zona (*norte, centro e sul*) tendo em vista a descrição sócio demográfica da mostra e da percepção dos professores sobre a promoção automática nas suas várias nuances.

Foram seleccionadas três províncias e em cada uma delas foi sorteado no mínimo dois distrito.

Entretanto, o presente relatório tem como amostra 300 inqueridos dos quais 28.7% são do sexo masculino e 68.3% feminino, constituindo o tamanho e a estrutura de determinadas variáveis básicas na análise demográfica. A estrutura é simplesmente a composição dos inqueridos por sexo e idade.

7. Contextualização Teórica

Moçambique é um país africano de grande diversidade cultural e linguística, cuja população, segundo o último censo (1997) é de 15.7 milhões de habitantes, irregularmente distribuída, com uma pirâmide etária de base muito larga, característica de uma sociedade onde predominam crianças e jovens (44% com menos de 15 anos), resultado de uma elevada taxa de fecundidade e uma esperança de vida de 47 anos. A taxa anual de crescimento da população é de 2.7% e a mortalidade infantil é de 200/1000 nas áreas rurais, onde vive 80% da população. Cerca de 32% da população é constituída pelo grupo etário dos 6-18 anos, o que constitui uma pressão muito grande sobre o sistema educativo que, não obstante os esforços de reabilitação no período pós-guerra, ainda não consegue garantir o acesso à maioria das crianças e jovens, deixando de fora, todos os anos, mais de 40% de crianças em idade escolar.

No âmbito da cooperação entre Moçambique e o Reino dos Países Baixos e Moçambique e o Reino da Dinamarca, estão em curso dois programas de apoio à educação básica. O programa apoiado pelo Reino dos Países Baixos, tem como foco principal, a formação em exercício de professores do ensino primário e seus formadores, trabalhando directamente com o Centro de Formação de Professores para o Ensino Primário (CFPP) de Marrere, em Nampula, e com quatro Zonas de Influência Pedagógica (ZIP's) nos distritos de Nampula-Cidade e Nampula Distrito. Faz parte do programa, a reabilitação e o apetrechamento de algumas infraestruturas,

no CFPP¹ de Marrere e nas ZIP's acima referidas, assim como a formação de outros funcionários da Educação ligados ao programa.

3.1 O Sistema Educativo em Moçambique

3.1.1 Antecedentes e Caracterização

Em 1983, Moçambique introduziu o Sistema Nacional de Educação (SNE) através da lei 4/83, de 23 de Março e revista pela lei 6/92, de 6 de Maio. A introdução do SNE foi gradual (uma classe por ano), tendo-se iniciado com a 1ª classe em 1983. O currículo do Ensino básico do SNE tem sete classes organizadas em 2 graus. O 1º grau (EP1) compreende cinco classes (da 1ª à 5ª classe) e o 2º (EP2) duas classes (6ª e 7ª). A idade de ingresso para o Ensino Básico é de 6 anos. No EP1, um só professor lecciona todas as disciplinas curriculares enquanto que no EP2, cada disciplina é leccionada por um único professor.

Na altura da independência, a taxa de analfabetismo era de 93%. Graças ao esforço de massificação do ensino, que combinou o livre acesso das crianças à escola com campanhas de alfabetização de adultos, a taxa de analfabetismo desceu para 72% em 1980 (CNP-DNE, 1990). Estima-se que a taxa de analfabetismo entre a população adulta seja de 59.9%, sendo de 76.7% entre as mulheres (UNESCO, 1995). Mas é de acreditar que a situação real seja pior do que estas estimativas indicam, tendo em conta a guerra recentemente acabada, que afectou seriamente as populações e as infra-estruturas, em particular as escolares.

Desde a independência nacional, em 1975, Moçambique funcionou com um sistema educativo do tempo colonial que, durante o período de transição foi adaptado para melhor responder à nova situação. O Sistema Nacional de Educação (SNE) começou a ser introduzido em 1983. O SNE é constituído pelos dois níveis do Ensino Primário, EP1 (1ª./5ª. classe) e EP2 (6ª./7ª. classe), pelos dois níveis do Ensino Secundário Geral, ESG1 (8a./10a. classe) e ESG2 (11a./12a. classe) e pelos três níveis do Ensino Técnico-Profissional, nomeadamente, o Elementar, de Artes e Ofícios (1º./3º. ano), o Básico, Industrial e Comercial (1º./3º. ano) e o Médio, (1º./3º. e 4º. ano).

O sistema educativo caracteriza-se por uma eficácia muito baixa, com taxas elevadas de repetência, de reprovação e de abandono escolar, com percentagens baixas de graduação e

¹ CEPP – Centro de Formação de Professores Primários

fraca qualidade dos mesmos, no geral, que se manifesta numa deficiente capacidade de resposta no mercado de trabalho. O corpo docente tem uma formação pouco adequada às necessidades e os serviços de administração e gestão são pouco eficientes.

3.1.2 Ensino Básico Integrado

Entende-se por Ensino Básico Integrado, em Moçambique, o Ensino Primário Completo de sete classes articulado do ponto de vista de estrutura, objectivos, conteúdos, material didáctico e da própria prática pedagógica. O Ensino Básico Integrado caracteriza-se por desenvolver, no aluno, habilidades, conhecimentos e valores de forma articulada e integrada de todas as áreas de aprendizagem, que compõem o currículo, conjugados com as actividades extra-curriculares e apoiado por um sistema de avaliação, que integra as componentes sumativa e formativa, sem perder de vista a influência do currículo oculto.

3.1.3 Currículo da Educação Básica e sua Relevância

O actual currículo da educação básica, concebido no início da década de 80, enferma de uma concepção própria da época histórica em que foi concebido, dum falta de articulação horizontal e vertical entre as disciplinas, e de uma abordagem tradicional. Este currículo necessita de mudanças profundas que o tornem mais actualizado, flexível e relevante, para melhor responder às necessidades de educação e formação das crianças e jovens, numa perspectiva de desenvolvimento, e de modo a que as comunidades possam ver as suas necessidades nele contempladas. Nos livros do aluno foram feitas algumas pequenas mudanças em termos de metodologias de ensino e retirando ilustrações bélicas, pelo INDE². Mas as mesmas foram pontuais, carecendo de mudanças mais profundas. Durante vários anos, na maior parte das escolas do país as crianças não tinham livros, o que dificultava sobremaneira a aprendizagem, tornando o trabalho do professor quase impossível, situação agravada pelo rácio professor/aluno, que nas zonas de maiores aglomerados chega a ser de 1 professor para 80 alunos, nas classes iniciais.

² INDE – Instituto Nacional do Desenvolvimento da educação

Actualmente, e segundo dados oficiais, 97% dos distritos receberam os livros escolares, da 1^a à 7^a classe. Porém, em muitos lugares subsistem os problemas com os atrasos, com os números insuficientes, com as colecções incompletas e, por outro lado, com livros armazenados e não distribuídos, por negligência

3.1.4 Currículo Local

Um dos grandes objectivos da presente proposta curricular é formar cidadãos capazes de contribuir para a melhoria da sua vida, a vida da sua família, da comunidade e do país, partindo da consideração dos saberes locais das comunidades onde a escola se situa. Para tal, os programas de ensino devem prever uma margem de tempo, que permite a acomodação do currículo local. Isto é, a escola tem à sua disposição um tempo para a introdução de conteúdos locais, que se julgar relevante para uma inserção adequada do educando na respectiva comunidade. Os conteúdos locais devem ser estabelecidos em conformidade com as aspirações das comunidades, o que implica uma negociação permanente entre as instituições educativas e as respectivas comunidades. As matérias propostas para o currículo local, devem ser integradas nas diferentes disciplinas curriculares, o que pressupõe uma planificação adequada das licções.

3.1.5 Literatura e Informações sobre Moçambique

Comparando os estudos referenciados com a situação em Moçambique, verifica-se que há muitas semelhanças. São de destacar o papel da ONP³ que, de longe, não preenche os requisitos que seriam de desejar, a ausência de formação contínua e de perspectiva de progressão na carreira, a frustração ligada às condições de vida e de trabalho, afectando profundamente a auto-estima do professor e, conseqüentemente, fazendo-o descurar da imagem que projecta na escola e na sociedade.

3.1.6 Valorização do Professor na Escola e na Comunidade

Em Moçambique, como em muitos outros países, constata-se que há uma grande disparidade entre as expectativas sociais em relação aos professores e as condições de trabalho e salários por eles auferidos.

A posição social que o professor ocupa na sociedade decorre, em grande parte, da consideração com que é tratado, evidenciada pelas condições de trabalho, a remuneração e outros benefícios

³ ONP – Organização Nacional dos Professores

materiais que recebe. Vários aspectos interagem e afectam o estatuto do professor. Entre eles destacam-se alguns: o nível académico e de formação, o apoio profissional, o salário, a afectação em zonas isoladas, o tipo de ensino (diferentes níveis de ensino, diferentes materiais, etc.).

3.1.7 Estratégias de Implementação do Novo Currículo

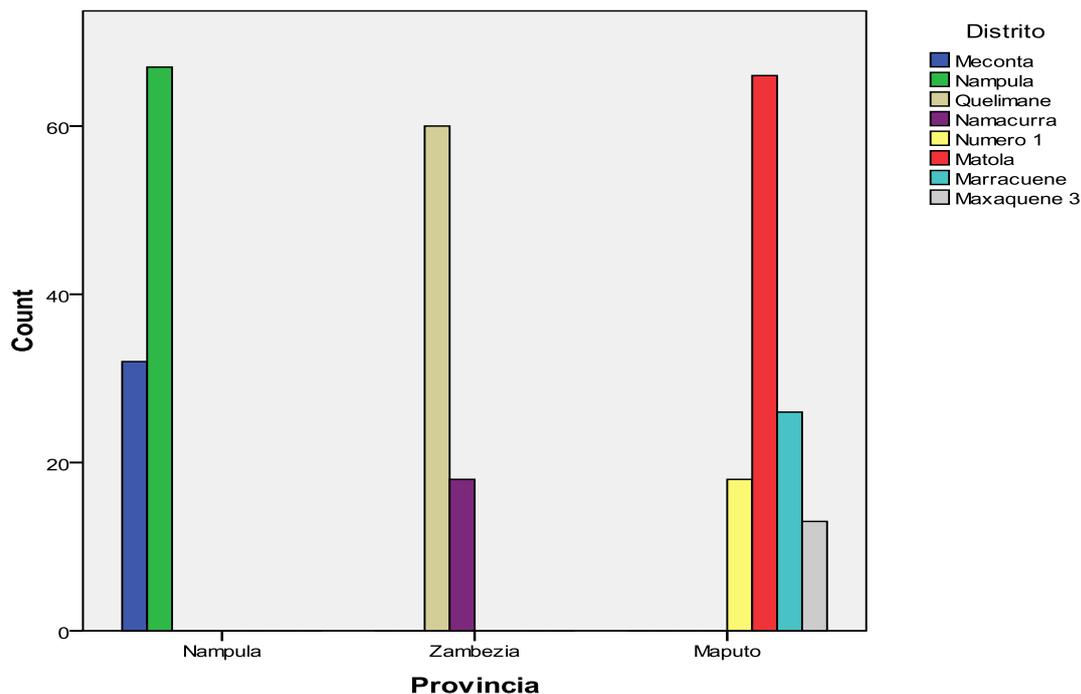
O sucesso de qualquer plano curricular está, indiscutivelmente, associado à concepção de estratégias adequadas para a sua implementação. Essas estratégias, por sua vez, prendem-se com inúmeros factores, tais como os psico-pedagógicos, linguísticos, sócio-económicos e políticos. Assim sendo, para a implementação do novo currículo do Ensino Básico, propõem-se, entre outras, as estratégias que a seguir se destacam: Criação e expansão das Escolas Primárias Completas, Formação de Professores, Capacitação de professores, Preparação de formadores do nível central, Capacitação de professores, Formação de professores para as disciplinas novas, Formação de professores em exercício, Formação inicial de professores, Formação de Instrutores e Supervisores, e mais.

Entretanto, partindo de pressuposto do estudo em causa, a tabela 1 e o respectivo gráfico, mostra a distribuição em relação as províncias e distritos dos inqueridos anível do país, tendo em vista as suas respectivas regiões. Porém, os dados mostram que estão distribuídos de forma relativamente diferenciada entre a maioria pertencendo a região sul do país, concretamente em Maputo, isto é, nos distritos Número 1, Matola Marracuene e Maxaquene 3 respectivamente, o que corresponde a 123 inqueridos, na razão de 41%, exceptuando Zambézia e Nampula que estas são as de menor percentagem na qual concentram 26.4% e 33% respectivamente.

Tabela1: Distribuição em relação as províncias e distritos dos inqueridos anível do país

		Distrito								Total
		Meconta	Nampula	Quelimane	Namacurra	Numero 1	Matola	Marracuene	Maxaquene 3	
Provincia	Nampula	32	67	0	0	0	0	0	0	99
	Zambezia	0	0	60	18	0	0	0	0	78
	Maputo	0	0	0	0	18	66	26	13	123
Total		32	67	60	18	18	66	26	13	300

Fonte: Autor



Fonte: Autor

A tabela 2 apresenta a distribuição dos inqueridos por sexo, porém existe uma diferença significativa entre homens e de mulheres, isto é, masculino e feminino: verificando-se que 28.7% são do sexo masculino e 68.3.% do feminino e 3 não mencionaram o sexo, isto considerando-se uma margem de erro. Todavia, traduz-se num índice de masculinidade de 86, o que significa ser menor em relação ao feminino.

Tabela 2: Distribuição dos inqueridos por sexo

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Masculino	86	28.7	29.6	29.6
	Feminino	205	68.3	70.4	100.0
	Total	291	97.0	100.0	
Missing	System	9	3.0		
Total		300	100.0		

Fonte: Autor



Fonte: Autor

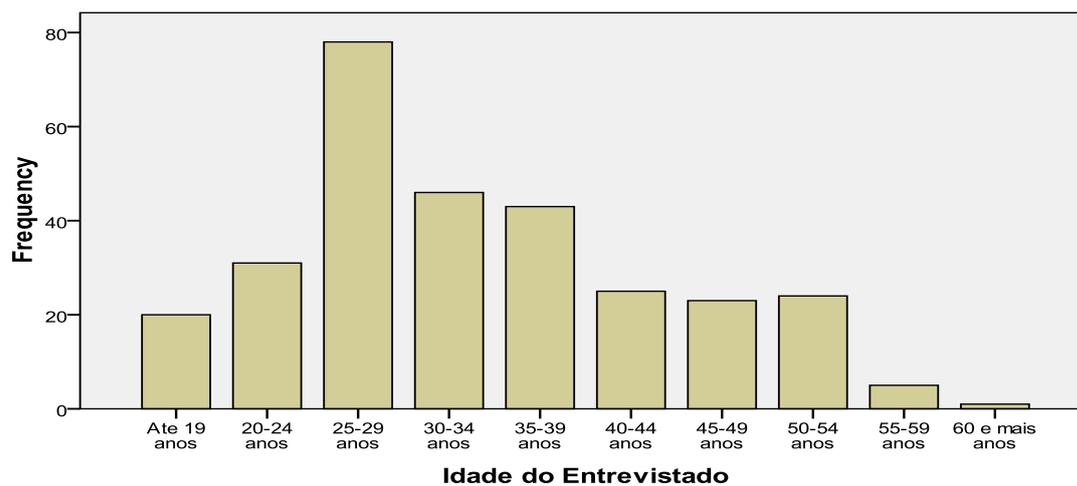
De acordo com análise da tabela 3, mostra a distribuição dos inqueridos por idade. Esta distribuição pode ser apreciada melhor observando a pirâmide apresentada no gráfico abaixo. Esta é a forma mais utilizada para apresentar graficamente a estrutura duma análise. O modelo de pirâmide observado na maioria dos inquéridos observar-se que a pirâmide de Moçambique se ajusta ao modelo típico. Entretanto, é importante mencionar que, no caso dos inqueridos, a pirâmide mostra uma irregularidade: as barras que correspondem aos inqueridos mostra que a faixa etária de 25-29 anos são de tamanho fluente, isto é, corresponde a faixa de elevado fluxo com cerca de 78 inqueridos, seguido da faixa de 35-39 anos com cerca de 43 inqueridos e, sendo a faixa de menor índice na produtividade em relação a variável a de 60 e mais anos com cerca de 1 inquerido, e infelizmente 4 não mencionaram a idade, constituindo erro.

Tabela 3: Distribuição dos inqueridos por idade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Ate 19 anos	20	6.7	6.8	6.8
	20-24 anos	31	10.3	10.5	17.2
	25-29 anos	78	26.0	26.4	43.6
	30-34 anos	46	15.3	15.5	59.1
	35-39 anos	43	14.3	14.5	73.6
	40-44 anos	25	8.3	8.4	82.1
	45-49 anos	23	7.7	7.8	89.9
	50-54 anos	24	8.0	8.1	98.0
	55-59 anos	5	1.7	1.7	99.7
	60 e mais anos	1	.3	.3	100.0
	Total	296	98.7	100.0	
Missing	System	4	1.3		
Total		300	100.0		

Fonte: Autor

Idade do Entrevistado



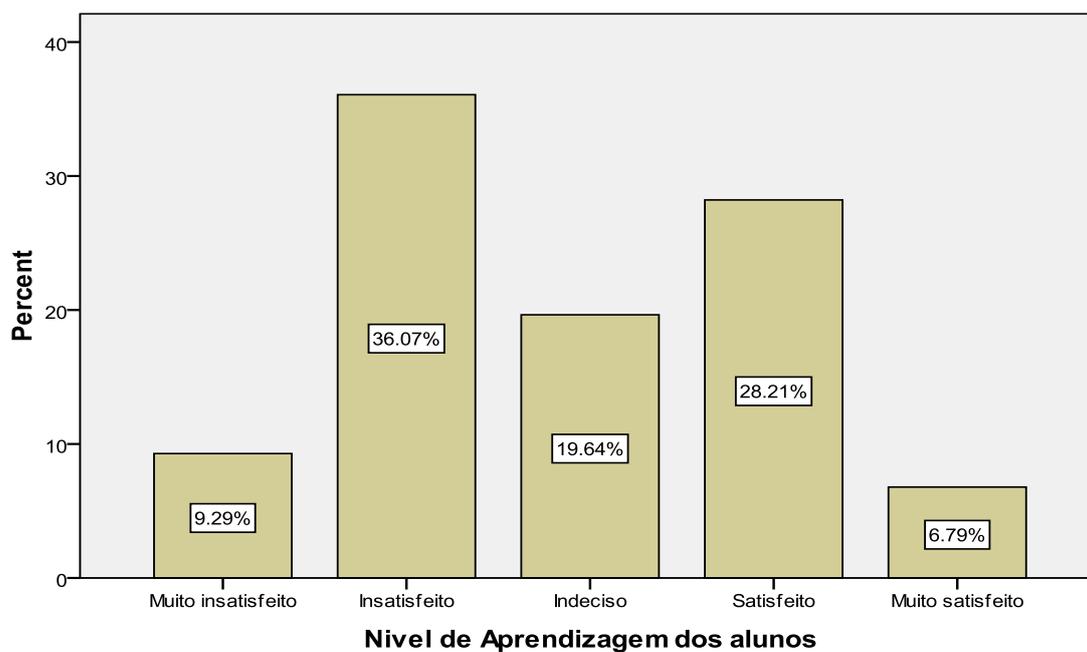
Fonte: Autor

Tabela 4: Nível de Aprendizagem dos alunos

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito insatisfeito	26	8.7	9.3	9.3
	Insatisfeito	101	33.7	36.1	45.4
	Indeciso	55	18.3	19.6	65.0
	Satisfeito	79	26.3	28.2	93.2
	Muito satisfeito	19	6.3	6.8	100.0
	Total	280	93.3	100.0	
Missing	System	20	6.7		
Total		300	100.0		

Fonte: Autor

Nível de Aprendizagem dos alunos



De acordo com a tabela e o respectivo gráfico, a proporção de insatisfeitos é maior, porém somando as categorias de insatisfeito e muito insatisfeito o índice será de 45.99% e de satisfeito e muito satisfeito será de 35%, existindo ainda os indecisos, daí que resulta da análise o nível de aprendizagem dos alunos ser muito baixo.

8. Apresentação dos Resultados

A apresentação e análise dos resultados, foi realizada por região geográfica do país. Esta análise contemplou além de estatísticas descritivas para cada região, análises inferenciais, com comparações das estimativas de proporção obtidas para cada região. O objectivo de análises de comparação entre as regiões geográficas de Moçambique, foi de verificar diferenças significativas quanto aos resultados da pesquisa e procurar identificar necessidades de acções específicas para cada região. Também foram apresentados resultados comparativos entre os grupos quanto à classificação curricular para as variáveis em que se constatou significância estatística.

Os dados foram apresentados através de estatísticas descritivas, tabelas com estimativas percentuais e gráficos do tipo barra. Foram realizadas também análises conjuntas de duas ou mais variáveis quanto as suas relações, dependências ou associações.

4.1 Descrição Sócio Demográfica da Amostra

Para melhor perceber a realidade da descrição sócio demográfica da mostra, no que diz respeito da promoção automática e revisão literária sobre o novo currículo, é necessário ter o conhecimento das suas características sócio-culturais, a evolução, a estratificação e as perspectivas de crescimento dos docentes do ensino básico de uma região.

Os dados proporcionados pela análise demográfica, permitirão a identificação de uma série de conjunturas e cenários de desenvolvimento, bem como, das causas que estiveram na sua origem, apontando o melhor caminho para orientar e/ou consolidar um quadro de intervenções estratégicas, no âmbito do presente relatório.

Porém, a tabela a seguir (*tabela 5*) apresenta as características da amostra nacional pesquisada, por Província, Sexo, Idade, Estado Civil, Estado Actual como docente e Categoria Profissional.

Tabela 5: Distribuição por Província, Sexo e Estado Actual como docente

Províncias	Sexo		Total	Províncias	Estatuto actual como docente			Total
	M	F			Efectivo	Contratado	4	
Nampula	28	71	99	Nampula	30	69	0	99
Zambezia	14	63	77	Zambezia	39	38	1	78
Maputo	44	71	115	Maputo	93	27	0	120
Total	86	205	291	Total	162	134	1	297

Fonte: Autor

A partir da tabela nota-se que a proporção dos inqueridos no que diz respeito a variável sexo, há maior parte deles está concentrada na região sul do país, concretamente em Maputo com cerca de 115 num universo de 291, na qual há maior fluência do sexo feminino em relação ao masculino com 44 à 71 inqueridos respectivamente. Em relação ao estatuto actual como docente, regista-se um índice elevado de efectivos em relação aos contratados ainda na região sul do país (Maputo), porém nota-se que há uma diferença de quase o dobro dos efectivos em todo país, com cerca de 93 contra 27 e sendo a região norte com o menor índice em ambos estatutos, cerca de 38 contra 39 inqueridos respectivamente.

Tabela 6: Distribuição por Província e Idade

Província	Idade do Entrevistado										Total
	Até 19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos	45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60 e mais	
Nampula	8	14	29	19	15	2	5	7	0	0	99
Zambezia	4	6	11	12	14	9	10	8	2	0	76
Maputo	8	11	38	15	14	14	8	9	3	1	121
Total	20	31	78	46	43	25	23	24	5	1	296

Fonte: Autor

De acordo com os dados da tabela 6, referente a distribuição das províncias e idade, nota-se que a faixa etária dos 25-29 anos apresenta-se com maior destaque, isto é, maior fluxo, na qual estes por sua vez encontram-se na sua maioria na região sul do país, certamente em Maputo com um registo de 38 inqueridos. E pelo contrário o menor índice regista-se na faixa etária dos 60 anos e mais, onde foi constatado apenas 1 como inquerido na província de Maputo. Totalizando 296 inqueridos e 4 que não mencionaram a idade.

Tabela 7: Distribuição por Província e Categoria Profissional

Províncias	Categoria Profissional						Total
	Docente de N1	Docente de N2	Docente de N3	Docente de N4	Tecnico Medio e profissional	Docente de N5	
Nampula	0	2	65	30	2	0	99
Zambezia	1	3	38	32	0	4	78
Maputo	1	5	90	27	0	0	123
Total	2	10	193	89	2	4	300

Tabela: 8 Distribuição por Província e Categoria Profissional

Fonte. Autor

A tabela 7, ilustra a distribuição dos inqueridos por província e categoria profissional, porém, a província de Nampula, zona norte do país, não registou nenhum docente de N1 e o restantes (Zambézia e Maputo) de igual modo registou 1, o que significa abarcar menor índice na categoria em causa. E pelo contrário a Província de Nampula possui um registo de 2 técnicos profissionais o que as restantes províncias não o adquiriram. Para os devidos efeitos, nota-se que há maior ênfase em quase todas as províncias na categoria de N3 correspondendo a cerca de 193 inqueridos em todo país e, destacando-se na sua maioria na região sul do país (Maputo) com 90 inqueridos.

4.2 Percepção dos professores sobre a promoção automática nas suas várias nuances

Tabela: 8

Progressao automatica		Grau de satisfacao das suas expectativas em relacao ao Ensino Basico					Total
		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Indeciso	Satisfeito	Muito satisfeito	
Muito insatisfeito	Count	14	32	25	30	4	105
	% within Progressao automatica	13.3%	30.5%	23.8%	28.6%	3.8%	100.0%
	% within Grau de satisfacao das suas expectativas em relacao ao Ensino Basico	66.7%	59.3%	39.1%	27.8%	19.0%	39.2%
Insatisfeito	Count	4	19	14	38	4	79
	% within Progressao automatica	5.1%	24.1%	17.7%	48.1%	5.1%	100.0%
	% within Grau de satisfacao das suas expectativas em relacao ao Ensino Basico	19.0%	35.2%	21.9%	35.2%	19.0%	29.5%
Indeciso	Count	1	1	20	12	1	35
	% within Progressao automatica	2.9%	2.9%	57.1%	34.3%	2.9%	100.0%
	% within Grau de satisfacao das suas expectativas em relacao ao Ensino Basico	4.8%	1.9%	31.3%	11.1%	4.8%	13.1%
Satisfeito	Count	1	2	4	23	6	36
	% within Progressao automatica	2.8%	5.6%	11.1%	63.9%	16.7%	100.0%
	% within Grau de satisfacao das suas expectativas em relacao ao Ensino Basico	4.8%	3.7%	6.3%	21.3%	28.6%	13.4%
Muito satisfeito	Count	1	0	1	5	6	13
	% within Progressao automatica	7.7%	.0%	7.7%	38.5%	46.2%	100.0%
	% within Grau de satisfacao das suas expectativas em relacao ao Ensino Basico	4.8%	.0%	1.6%	4.6%	28.6%	4.9%
Total	Count	21	54	64	108	21	268
	% within Progressao automatica	7.8%	20.1%	23.9%	40.3%	7.8%	100.0%
	% within Grau de satisfacao das suas expectativas em relacao ao Ensino Basico	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Fonte: Autor

Ao analisar a categoria percepção dos professores sobre a promoção automática, diria que em primeiro existe uma relação forte entre as duas categorias e salientar que o grau de satisfação das suas expectativas em relação a promoção automática corresponde a muito insatisfeito com cerca de 66.7% contra 4.8% de muitos satisfeito.

Porém, partindo do pressuposto da tabela 5 em concordância com esta, importa frizar que o nível de percepção de facto é muito baixo tendo em vista com o grau de satisfação das expectativas em relação ao ensino básico com cerca de 13.3% de muito insatisfeito contra 3.8% de muito satisfeito.

Tabela 9: Percepção dos professores sobre a promoção automática nas províncias

Provincia	Progressao automatica					Total
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Indeciso	Satisfeito	Muito satisfeito	
Nampula	33	26	18	10	4	91
Zambezia	24	21	8	19	4	76
Maputo	54	38	10	10	6	118
Total	111	85	36	39	14	285

Fonte: Autor

Tendo em vista a percepção dos professores sobre a promoção automática, nota-se que a maior parte dos inqueridos em todas as províncias estão com elevado índice de muito insatisfeito e insatisfeito com cerca de 33, 24 e 54 respectivamente de acordo com ordem subsequente das províncias em estudo.

4.3 Tabela 10: *Variação da percepção com os factores sócio demográficos*

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Nível de Aprendizagem dos alunos * Idade do Entrevistado	277	92.3%	23	7.7%	300	100.0%
Nível de Aprendizagem dos alunos * Sexo de Entrevistado	272	90.7%	28	9.3%	300	100.0%
Nível de Aprendizagem dos alunos * Estado Civil	274	91.3%	26	8.7%	300	100.0%
Nível de Aprendizagem dos alunos * Província	280	93.3%	20	6.7%	300	100.0%

De acordo com a tabela 10, a variação da percepção com os factores sócio demográficos nota-se que existe um registo de 277 inqueridos em relação a categoria nível de aprendizagem e idade, o que corresponde a 92.3%, quanto a nível de aprendizagem e sexo, obtém-se um registo de 272, com a percentagem de 90.7%. Enquanto que para o nível de aprendizagem e o estado civil possui um registo de 274 correspondendo a 91.3% e finalmente em relação a nível de aprendizagem e Província nota-se maior inferência de registo com cerca de 280 e 93.3%.

Porém, segundo as tabelas em anexo, a idade com maior representatividade encontra-se na faixa etária de 25-29 anos, correspondendo a 10.4%. Enquanto que a categoria sexo há maior registo no sexo feminino com cerca de 69.1% contra 30.9% dos masculinos. E em relação ao estado civil, nota-se que os solteiros proporcionam um registo elevado com cerca de 74.5% contra 1.5% dos separados. Quanto a província, obviamente a província de Maputo abarca o maior registo dos inqueridos com cerca de 42.5% contra a menor da Zambézia com 23.6%.

4.5 Confrontação dos resultados com as teorias sobre avaliação

Partindo do pressuposto que o desenvolvimento do ensino básico é uniforme para todas as crianças e depende de vários factores, é de considerar que a promoção automática imposta em Moçambique, de acordo com o estudo feito e resultados obtidos neste relatório que ela (*promoção automática*) constituem nos meios de comunicação de menor aceitação da população moçambicana.

Porém, o relatório aborda a questão da promoção automática, fazendo articulação com o debate em torno do fracasso escolar e do trabalho docente. Em uma perspectiva histórica, discute as várias dimensões que o fracasso escolar foi assumindo; analisa os desafios apresentados ao trabalho docente, a partir das múltiplas tentativas de solução para esse problema, como também indica que a promoção automática não é um tema novo. Esta se liga à preocupação com a maciça reprovação dos alunos da educação básica. Retomando a questão em tempos recentes, discute-se a promoção automática como um “*significante privilegiado*”, que esteve no centro de uma disputa que envolve diferentes autores da vida social, cultural, política e académica.

O sentido que se adopta ao presente relatório para o termo em análise, que antecede no título a ideia do novo currículo e da promoção automática, isto é, fracasso escolar, precisa ser esclarecido de pronto para se ter um balizamento para a nossa argumentação. Williams (2007), na apresentação desse significante, lembra que ele foi adquirindo, a partir do século XIX, o sentido não apenas de uma narrativa fabulosa, mas também de uma enunciação enganosa e esse significado é muito recorrente, especialmente dentro do contexto académico do pensamento moderno.

Articulando ao que se tende analisar com o presente relatório, o autor traz ou mostra dados de uma pesquisa de feição demográfica, realizada em Moçambique ilustrando que a promoção automática numa escola facilita o fracasso escolar.

7. Considerações Finais

A qualidade do ensino e os modelos de comportamento veiculados pelos professores exigem uma reflexão sobre o sistema educativo, que se está expandindo no país. O sistema em geral dá o direito das crianças à educação e, em particular, aos direitos das raparigas à igualdade e à protecção da integridade física, ao direito de escolha livre em matéria de saúde sexual e reprodutiva, e de casamento. A situação registada nas diferentes regiões visitadas tende-a pôr em causa a validade do processo educativo, no seu conjunto, e a levar a questionar a pertinência da expansão da rede escolar, em detrimento da qualidade do processo educativo e das relações que daí decorrem.

Perante a situação atrás descrita considera-se necessária a valorização do trabalho dos professores através do aumento do orçamento do MINED, a fim de garantir condições de trabalho e salariais condignas, através de formação adequada dos funcionários do MINED, a todos os níveis, e através da alocação de meios para permitir a realização da formação em serviço e da supervisão, entendida como apoio ao professor.

Constata-se, então, através de várias observações, que a análise sobre o novo currículo e a aprovação automática polarizou nas várias vertentes o fracasso escolar dos estudantes do nível básico, conseqüentemente constituem resultados inesperados ao nível posterior. Com isso, as novas perspectivas da prática pedagógica nas escolas organizadas de forma ciclada foram deixadas de lado e a discussão da revisão literária sobre o novo currículo e avaliação ou, mais especificamente, sobre a aprovação automática tornou-se o centro do interesse dos discursos sobre a escola pública do país.

Ao que parece, os professores, sentindo-se desautorizados como os principais avaliadores do desempenho dos alunos, optaram por rejeitar com veemência a implantação daquilo que distinguiram como a aprovação automática. Este facto deixou muito clara a articulação entre os contextos políticos de produção das políticas educacionais e os diversos momentos de produção da política.

Nas escolas, a aprovação automática parecia estar em confronto com a cultura escolar e os habitus profissionais dos professores. Nesse sentido, não se pode deixar de levar em conta o poder de articulação em torno das questões da qualidade do ensino e do desempenho dos alunos que o significativo aprovação automática mostrou ter naquele momento.

Contudo, os resultados do relatório indicam que acima de 50% dos grupos de entrevistados e analisados separadamente (*professores de N1 á N5 incluindo os Técnicos Profissionais*), sobre a percepção dos professores e a promoção automática em quase todo país, isto é, nas três províncias em estudo está insatisfeito com cerca de 33, 24 e 54 respectivamente de acordo com ordem subsequente das privíncias em análise o que totaliza 111 inqueridos de muito insatisfeito e 85 de insatisfeito contra 14 de muito satisfeito e 39 de satisfeito, e os 36 indecisos.

Porém, as tabelas em anexo melhor ilustram a rejeição total do novo currículo e da promoção automática constituindo o fracasso escolar.

8. Bibliografia

1. ARROYO, Miguel. *Ciclos de desenvolvimento humano e formação de educadores*. Educação e Sociedade, a. XX, n. 68, p. 143-162, dez., 1999.
2. MINED (1996). *Educação Básica em Moçambique: Situação actual e Perspectivas*. Maputo.
3. MINED (1997). *Plano Estratégico da Educação, 1997-2001: Combater a Exclusão, Renovar a Escola*. Maputo.
4. MINED (1998). *Plano Estratégico da Educação: Projecto de Promoção da Transformação Curricular*. Maputo.
5. MOREIRA e SILVA (1994) *seriação e avaliação: confronto de lógicas*. São Paulo: Moderna, 2003.
6. WILLIAMS, Raymond. *Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade*. São Paulo: Boitempo, 2007.

ANEXOS

Crosstab

Count

		Zona em que esta situada a escola			Total
		Zona Rural	Zona Urbana	Zona Sub-Urbana	
Provincia	Nampula	30	30	39	99
	Zambezia	19	51	8	78
	Maputo	29	64	29	122
Total		78	145	76	299

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	27.546 ^a	4	.000
Likelihood Ratio	29.084	4	.000
Linear-by-Linear Association	.691	1	.406
N of Valid Cases	299		

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 19.83.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Contingency Coefficient	.290			.000
Interval by Interval	Pearson's R	-.048	.062	-.831	.407 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.044	.062	-.760	.448 ^c
N of Valid Cases		299			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Crosstab

Count

	Provincia			Total
	Nampula	Zambezia	Maputo	
Classe que lecciona	7	6	7	20
3 Classe e 4 Classe	0	0	1	1
1 Classe	7	16	15	38
1 Classe e 2 Classe	0	0	1	1
1 Classe e 5 Classe	0	0	2	2
1 Classe e 7 Classe	0	0	1	1
1 e 3 Classe	1	0	0	1
1 e 4 Classe	2	0	0	2
2 Classe	11	14	17	42
2 Classe e 4 Classe	0	0	1	1
2 Classe e 6 Classe	0	0	1	1
2 e 5 Classe	1	0	0	1
3 Classe	15	8	14	37
3 Classe e 5 Classe	0	0	2	2
3 e 5 Classe	1	0	0	1
4 Classe	12	11	19	42
4 Classe e 7 Classe	0	0	1	1
4 e 6 Classe	1	0	0	1
5 Classe	15	21	24	60
6 Classe	5	0	3	8
6 Classe e 7 Classe	0	0	2	2
6 e 7 Classe	16	0	7	23
7 Classe	3	1	5	9
De 1a 7 classe	2	0	0	2
Up 3 ano e 2 Classe	0	1	0	1
Total	99	78	123	300

Crosstab

Count

		Numero de turmas que lecciona				Total
		Uma turma	Duas turmas	Tres turmas	Mais de tres turmas	
Provincia	Nampula	67	6	14	12	99
	Zambezia	74	1	3	0	78
	Maputo	86	17	13	1	117
Total		227	24	30	13	294

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	40.172 ^a	6	.000
Likelihood Ratio	43.102	6	.000
Linear-by-Linear Association	6.469	1	.011
N of Valid Cases	294		

a. 2 cells (16.7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3.45.

Crosstab

Count

		Estatuto actual como docente			Total
		Efectivo	Contratado	4	
Provincia	Nampula	30	69	0	99
	Zambezia	39	38	1	78
	Maputo	93	27	0	120
Total		162	134	1	297

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	52.448 ^a	4	.000
Likelihood Ratio	54.228	4	.000
Linear-by-Linear Association	45.555	1	.000
N of Valid Cases	297		

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	52.448 ^a	4	.000
Likelihood Ratio	54.228	4	.000
Linear-by-Linear Association	45.555	1	.000
N of Valid Cases	297		

a. 3 cells (33.3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .26.

Crosstab

Count

		Categoria Profissional					Total	
		Docente de N1	Docente de N2	Docente de N3	Docente de N4	Tecnico Medio e profissional		Docente de N5
Provincia	Nampula	0	2	65	30	2	0	99
	Zambezia	1	3	38	32	0	4	78
	Maputo	1	5	90	27	0	0	123
	Total	2	10	193	89	2	4	300

Crosstab

Count

		Lecciona em outras instituicoes			Total
		Sim	Nao	4	
Provincia	Nampula	2	95	0	97
	Zambezia	8	67	1	76
	Maputo	4	118	0	122
	Total	14	280	1	295

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	10.759 ^a	4	.029
Likelihood Ratio	9.674	4	.046
Linear-by-Linear Association	.075	1	.784
N of Valid Cases	295		

a. 5 cells (55.6%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .26.

Crosstab

Count

		Currículo do Ensino Básico					Total
		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Indeciso	Satisfeito	Muito satisfeito	
Provincia	Nampula	5	22	27	28	8	90
	Zambezia	0	5	3	39	18	65
	Maputo	10	29	17	47	10	113
Total		15	56	47	114	36	268

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	47.964 ^a	8	.000
Likelihood Ratio	51.979	8	.000
Linear-by-Linear Association	.026	1	.871
N of Valid Cases	268		

a. 1 cells (6.7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3.64.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Contingency Coefficient	.390			.000
Interval by Interval	Pearson's R	-.010	.062	-.162	.872 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.005	.063	-.075	.940 ^c
N of Valid Cases		268			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Crosstab

Count

		Nível de Aprendizagem dos alunos					Total
		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Indeciso	Satisfeito	Muito satisfeito	
Provincia	Nampula	9	35	23	21	7	95
	Zambezia	6	12	8	32	8	66
	Maputo	11	54	24	26	4	119
Total		26	101	55	79	19	280

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2- sided)
Pearson Chi-Square	29.112 ^a	8	.000
Likelihood Ratio	28.916	8	.000
Linear-by-Linear Association	1.620	1	.203
N of Valid Cases	280		

a. 1 cells (6.7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4.48.

Crosstab

Count

		Grau de satisfacao das suas expectativas em relacao ao Ensino Basico					Total
		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Indeciso	Satisfeito	Muito satisfeito	
Provincia	Nampula	4	17	24	35	12	92
	Zambezia	4	9	15	34	6	68
	Maputo	14	30	25	42	4	115
Total		22	56	64	111	22	275

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	16.629 ^a	8	.034
Likelihood Ratio	16.941	8	.031
Linear-by-Linear Association	8.739	1	.003
N of Valid Cases	275		

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5.44.

Crosstab

Count

		Progressao por ciclos de aprendizagem					Total
		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Indeciso	Satisfeito	Muito satisfeito	
Provincia	Nampula	15	19	23	22	8	87
	Zambezia	7	14	7	35	12	75
	Maputo	33	26	17	35	3	114
Total		55	59	47	92	23	276

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	32.740 ^a	8	.000
Likelihood Ratio	33.322	8	.000
Linear-by-Linear Association	4.123	1	.042
N of Valid Cases	276		

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6.25.

Crosstab

Count

		Progressao automatica					Total
		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Indeciso	Satisfeito	Muito satisfeito	
Provincia	Nampula	33	26	18	10	4	91
	Zambezia	24	21	8	19	4	76
	Maputo	54	38	10	10	6	118
Total		111	85	36	39	14	285

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	18.602 ^a	8	.017
Likelihood Ratio	17.282	8	.027
Linear-by-Linear Association	2.424	1	.120
N of Valid Cases	285		

a. 2 cells (13.3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3.73.

Crosstab

Count

		Sua expectativa em relação a avaliação no Ensino Básico					Total
		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Indeciso	Satisfeito	Muito satisfeito	
Provincia	Nampula	1	16	17	49	7	90
	Zambezia	3	6	16	38	11	74
	Maputo	2	20	30	51	5	108
Total		6	42	63	138	23	272

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	13.058 ^a	8	.110
Likelihood Ratio	13.127	8	.108
Linear-by-Linear Association	1.623	1	.203
N of Valid Cases	272		

a. 3 cells (20.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1.63.

Crosstab

Count

		Qualidade de avaliacao no Ensino Basico					Total
		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Indeciso	Satisfeito	Muito satisfeito	
Provincia	Nampula	5	9	14	53	8	89
	Zambezia	3	13	3	47	10	76
	Maputo	12	22	24	53	3	114
Total		20	44	41	153	21	279

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	24.731 ^a	8	.002
Likelihood Ratio	27.710	8	.001
Linear-by-Linear Association	9.632	1	.002
N of Valid Cases	279		

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5.45.

Crosstab

Count

		Com a progressao automatica diminui o numero de alunos sem vagas na escola					Total
		Discordo Completamente	Discordo	Nao tenho opiniao	Concordo	Concordo Completamente	

Provincia	Nampula	12	17	16	31	15	91
	Zambezia	10	15	13	17	21	76
	Maputo	16	24	16	29	33	118
Total		38	56	45	77	69	285

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6.561 ^a	8	.585
Likelihood Ratio	6.726	8	.567
Linear-by-Linear Association	.318	1	.573
N of Valid Cases	285		

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 10.13.

Crosstab

Count

		A reprovaca diminui a auto-estima da crianca					Total
		Discordo Completamente	Discordo	Nao tenho opinioao	Concordo	Concordo Completamente	
Provincia	Nampula	12	20	12	33	8	85
	Zambezia	11	21	9	27	6	74
	Maputo	15	37	17	34	7	110
Total		38	78	38	94	21	269